



ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA

DOCUMENTO DO MÊS

Coreto do jardim

No século XIX passou a ser moda a construção dos chamados “passeios públicos”, vulgo “jardins públicos”. A partir de 1886 surgiu a ideia em Tavira, de se projetar um jardim na margem direita do rio. A Câmara era na altura presidida pelo abastado negociante José Pires Padinha, que apesar dos obstáculos levantados pela Comissão da Junta Geral do Distrito contra o novo projeto, ele conseguiu teimosamente avançar com o projeto.

Em 1890, Tavira, ganha assim um novo espaço ajardinado. No centro do mesmo, foi colocado um coreto com cobertura em ferro fundido, feito no Porto, na “Fundição do Ouro”.

O desenho em anexo, feito em tinta da china, datado de 1888, mostra o referido coreto em detalhe. Segundo a ata de Câmara de 15 de Janeiro de 1890, as peças de ferro do coreto vieram de barco até Olhão e depois por via terrestre até Tavira, onde pode ser visto ainda hoje.

Este desenho encontrava-se em muito mau estado de conservação, já com zonas lacunares extensas e rasgões associados, sendo de registar a grande fragilidade do suporte. Foram submetidas a intervenção de restauro em 2008, para permitir preservar a informação que ainda se encontrava visível, conforme demonstra a imagem.



Desenho do coreto, 1888.
Fundo da Câmara Municipal de Tavira.